

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1187

ANNO XV

RIVERA
POLICA ORIENTAL DO URUGUAY

FUNDADA EM 1895 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - R. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

DOMINGO
1º DE JULHO DE 1900

CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

MESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

2\$ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editores, annun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, pagamentos adean-
tados, assim como o das
assignaturas.

Aos nossos deve- dores

Rogamos ás pessoas que
se acham em debito com a em-
presa d'O CANABARRO o ob-
sequio de virem solvel-o.

DE BINOCULO

De um dos magníficos artigos
com que Rollinat abrilhanta se-
manalmente as columnas da va-
lente *Tribuna* de Santos, vamos
hoje aproveitar alguns topicos com
os quaes estamos de pleno acor-
do, não trepidando mesmo em su-
bscrevel-os.

Leiam, os subscriptores d'O
Canabarro, com attenção, estes
topicos do artigo do laureado jor-
nalista:

«A Historia reproduz-se, por-
que os politicos copiam-se e o po-
vo continúa a ser o que sempre
foi,—a eterna creança.

Quando a Farnça começou a
decompor-se, um olhar sinistro
espreitava-a das cavallariças do
Conde d'Artois.

Esse olhar chamou-se Marat.

No momento em que entramos
em decomposição; em que pelas
altas regiões da administração
passa o ballo dos escandalos,
entre o *front-front* das sedas roça-
nantes das Du Barrys, — temos
tambem um olhar severo a es-
preitar-nos, um genio irracivel a
sorrir sarcasticamente, na som-
bra desse aprofundamento!

Esse olhar ou esse genio pode
se chamar Julio de Castilho.

Esse homem, se a logica dos
factos não mente, tende a domi-
nar, com mão de ferro, os desti-
dos desta nação.

E' um feroz? Tenho-o nesse
conceito, mas sei tambem que é
uma vontade ao serviço de prin-
cípios.

Não lhe dei, não lhe dou, nun-
ca lhe darei o meu voto; mas,
após o dominio do *femengo*, te-
nho como certo o exercicio da
sua tyrannia.

Odeio-o, mas compreendendo-o.
Dentro da sua orthodoxia em
materia do fé, percebe-se a ener-
gia mascula de um pensamento
procurando attingir a um fim.

Nesta hora em que a vaidade
tola anda pelas alcovas das bor-
regas e os escandalos descascam
o alto criterio administrativo, a
moral politica em pagamentos de

contas á modistas,—só elle con-
serva-se segredo da orgia, olhar
fixo na columna das suas aspira-
ções, fazendo do Rio Grande uma
trincheira inexpugnável e desen-
volvendo um trabalho subterra-
neo, methodico e disciplinar.

Na composição do poder com
que conta se impor, entra esse so-
nho do Laffytismo preconizador
da dictadura scientifica.

Todos os seus esforços con-
vergem para esse alvo, em que a
liberdade ficará dependendo do
braco de João Francisco — este
carraseio.

Penso estar vendo claro, mui-
to claro mesmo.

Do Norte ao Sul desafio que
me mostrem um homem como es-
se sujeito,—cuja supremacia in-
contestavel em todos as recom-
posições e reorganizações políti-
cas se tem feito sentir de um mo-
do esmagador, peremptoriamente
ativo.

Pelo poder da sua vontade, sob
a inspiração do seu criterio, o
Rio Grande não está, senão ap-
parentemente, ligado a União.

Esse Estado, que continúa sob
sua presidencia e onde só o seu
pensamento triumpho, tem uma
organização toda especial, uma
constituição fóra dos moldes em
que se vazaram as dos demais
Estados.

Querida vel-o aniquillado, por-
que entendo dever patriótico evi-
tar toda e qualquer tyrannia, em-
bora esta se personifique n'um
santo; mas, seria ingenuidade de
minha parte, em face da *degrin-
golade* geral, não agoiar o seu
advento na pessoa desse homem.

Dentro em pouco *O País* ex-
ibirá sob sua redacção. Isto quer
dizer que as suas ordens do dia,
em breve, cebarão na capital da
Republica, como nas fronteiras
o braco de João Francisco ex-
ecuta as suas determinações.

Praza aos céos que eu esteja
em erro; mas, após a tyrannia das
cozules, creio que só nos resta es-
perar a tyrannia de um Crom-
well.

Depois de Du Barry e Pompa-
dour, o governo de Luiz XVI
tornou-se impossível.

Reflexões de um cai- pira

Quanto mais parafuso no acor-
do dos governadores, mais a-
vulta no meu espirito a enormi-
dade do despropósito.

Original, extraordinario, estu-
pendo, o Ferraz!

Mettem-lhe na cabeça cou-
sas do arco da velha: a multi-
plicação dos diplomas; scenas
horribes na verificação dos po-
deres, tiros, aggressões, batalhas; e
por ultimo a divisão dos sena-
dores e dos deputados em dois
campos oppostos, em dois con-
gressos distinctos, independentes
e autonomos.

Ferraz ficou assombrado.

Medroso por indole, elle re-
cecion ter de cumprir o seu dever,
que era um só e inilludível, uma
vez chegado o momento solemne.

Rotschild podia não gostar, e o
Temps talvez não apreciase bem
a situação, que certamente reper-
entiria nos Estados, creando uma
agitação perigosa.

Contaram-me que tres dias a
fio Ferraz levou espiçado na rê-
de, matutando no caso, sem achar
a *solução legal*.

O presidente da Republica é
meu parente, e conheço-o desde
os seus verdes annos.

Ferraz não é homem de idea-
lismos e austeridades. Apesar de
bacharel formado, elle não pos-
sue a *consciencia juridica*, sem a
qual, no dizer de Montesquieu, a
magistratura republicana torna-
se a peor das tyrannias. Perver-
ten-o a vida de fazendeiro, acos-
tumado a governar escravos; e a
politicagem de Campinas já o ha-
via abandalhado, quando sobre-
veiu o 15 de Novembro. A lei, o
direito, a justiça, a verdade for-
am sempre, para o Ferraz, *puras
abstracções*; o talento, o patriotis-
mo, a coherencia, a lealdade, a
dedicação, *grossas talices*. «A po-
litica é a sciencia das transac-
ções» — eis o seu motto favorito.
Isso de *elementos moraes* no go-
verno das sociedades é *utopia ri-
dicula*. Ferraz adora as *soluções
praticas*.

No terceiro dia de rêde, estava
salva a patria.

O raciocinio do Ferraz foi es-
te:

«Na lucta do partido republi-
cano e da *Concentração* eu terei de
prestar mão forte a uma das duas
organizações, no caso de duplica-
ta de Congresso. Meu desejo e o
interesse do Murtinho aconse-
lham-nos a acabar com os parti-
dos e baralhar os elementos po-
liticos, afim de governar-mos sem
contraste e sem trambolho. No
Pará, Maranhão, Pernambuco; A-
lagoas, Sergipe, Bahia, Espírito
Santo, S. Paulo e Goyaz os go-
vernadores são republicanos; es-
ses Estados representam 93 de-
putados. A *Concentração* guarda
o Amazonas, Ceará, Rio Grande
do Norte, Paraná, Santa Catha-
rina e Rio Grande do Sul, sejam
42 deputados. Posso considerar
meus os vacas-bravas do Piaui-
hy, os amigos do Epitacio na Pa-
rahyba, os acacianos do Rio de
Janeiro, os incondicionaes de Mi-
nas e os matte-larangeiros de
Matto-Grosso; são 67 deputados.
Este pessoal determinará a maio-
ria de que eu e o Murtinho pre-
cisamos. Terei a minha casa le-
gislativa, além da civil e da mili-
tar. Pelo Districto Federal, que
não faz differença, verei na oc-
casão quem deva entrar.

Sendo esta a situação politica
nos Estados, salta aos olhos a
conveniencia de conserva-la.
Conserve-mos-a, fazendo reconhe-
cer os candidatos dos governa-
dores. As opposições que se fo-
mentem. Se levantarem a grim-
pa, a repressão ficará á conta
dos respectivos governos. Eu não
terei necessidade de intervir.

Que poderão dizer os inimigos
do Murtinho? Que eu estou tra-
hindo o partido que me elegen...

O José Estevam responderá por
mim, e na ultima extremidade
tomarei em mesmo a penna e en-
viarei ao *Cerreo Paulistano* uma
CARTA AVULSA.

Não! O partido republicano
não me é affiçoado; sinto que
não posso contar com taes ho-
mens para restaurar as finanças
do Murtinho; são os *sebastianis-
tas de Piracibá*. Ora, eu sou
um historico, e meu dever é aca-
bar com o sebastianismo, seja
qual for a sua figura ou a sua es-
pecie.

Eu não entendo de politica,
mas sou desconfiado como legiti-
mo caipira, e penso que o Fer-
raz está perdido.

O galopin mais inconsciente
ou mais desabrido da interior
não ouzaria tanto.

A lembrança do Ferraz matou
a sua autoridade de magistrado;
a execução do accordo feriu de
morte a Republica.

Foi um golpe de Estado igual ao
de 3 de Novembro, com a differen-
ça q' Deodoro da Fonseca perpe-
trou o seu attentado á luz do sol,
por meio de um decreto, e tendo
na mão sua espada gloriosa da
campanha do Paraguay; ao passo
que Campos Salles commetten o
seu crime na sombra, por meio
de um pacto fraudulento, e tendo
na orelha sua penna de chica-
nista de aldeia.

Deodoro era um rude e fêro
sargentão do imperio, ignorante
da lei e tranho á governança; po-
rém o Ferraz é um bacharel for-
mado, republicano da propagan-
da, antigo deputado provincial de
S. Paulo, ex-presidente do Esta-
do, ex-ministro e senador da U-
nião.

Quanto mais parafuso no acor-
do dos governadores, mais a-
vulta no meu espirito a enormi-
dade do despropósito.

Ora, não foi precisamente pa-
ra o Ferraz assim proceder que o
Exercito e Armada proclamaram
a Republica, em nome da Nação,
na manhã triumphal de 15 de
Novembro...

NÃO LEO.

(Da Cidade do Rio)

Impressões no Rio de Janeiro

Podemos hoje offerrecer aos
leitores d'O *Canabarro* um artigo
de Eva Canel, a illustre escrip-
tora que foi ha pouco nossa hos-
pede.

São impressões do Rio de Ja-
neiro, escriptas em estylo adora-
vel e reveladoras do um talento
lucido, de aprimorada cultura.

Eis o artigo de Eva Canel:

«Decididamente, quem quizer
ser conquistado, absorvido pela
galanteria, pela bondade, por to-
da sorte de carinhos, deve vir ao
Brasil: a belleza incomparavel
deste solo traduz-se em harmo-
nias que ao visitante chegam co-
mo hapejos divinos, para encan-
tal-o, para retel-o, para encau-
tar-lhe a partida, so de lembrar-
se della.

Nunca supponho que em tão pou-

cos dias se pudessem adquirir
tantos amigos, mormente em
uma população de quasi um mil-
lhão de almas, não hesitando em
confessar que não conheço povo
mais hospitaleiro, mais gentil e
mais culto que o do Rio de Janei-
ro.

Encontro-me como em minha
própria casa: já conheço as ruas;
já entendo o itinerario dos bon-
ds; já entro na redacção dos
jornaes como Pedro em sua casa;
já muita gente na rua do Ouvi-
dor me comprimenta e ouço mur-
murar o meu nome por outros
que me são desconhecidos, nu-
ma palavra, acclimei-me de re-
pente e de bom grado me queda-
ria neste grandioso portico da
America do Sul, onde dá vanta-
de de viver, onde a morte deve
maior que em qualquer outra par-
te apavorar os espiritos, porque
se aspiram neste ambiente e se
sentem em meio desta natureza
renascimento de juventude, ru-
mores de ditos já olvidadas, re-
surreições de alvoradas cor de
rosa, que se foram deixando pel-
les sargaes do caminho.

Ainda que consagrasse dez an-
nos da existencia á contar as be-
lezas que encerra esta cidade,
não me sobaria o tempo, e se
dedicasse outros dez á cantar a
gratidão que me vai n'alma pelo
aconheço que aqui encontrei,
não seria demais, porque é im-
possivel no proprio lar ou em
alheas terras deparar com affec-
to mais caloroso, maiores de-
monstrações de carinho, elogios
mais vehementes e excessivos. Ex-
cessivos, sim; em o reconheço e
proclamo sem que uma falsa
modestia me dicte a declaração.

Attribuo tudo isto, não aos meus
meritos de escriptora e litterata,
mas sim a que, simples os habi-
tantes do Rio de Janeiro por ha-
bito ou bondade de sentimentos,
doce por temperamentos os bra-
zeiros e com as almas abertas á
indulgencia e ao abandono de
si proprios para entregar-se in-
condicionalmente ao que supõe
ser a hospitalidade patriarcal,
engueram em volta de mim uma
sebe de flores, que me embria-
gam sem desvanecer-me nem por
isso supponho que mereça tanto.

Os meus companheiros da im-
prensa, todos intelligentes e cul-
tissimos, litteratos e artistas ap-
passionados, na sua maioria, tra-
tam-me com a maior franqueza,
tal qual os meus antigos camara-
das de redacção nos tempos em
que eu exercia o mister activa-
mente e não, como, uma simples
observadora.

O que mais me desvanee e
seduz é todos, sem excepção,
quererem estreitar relações ar-
tisticas e litterarias com os litte-
ratos e a imprensa hespanhola:
aqui, onde ha tantos escriptores
e escriptoras e onde a cultura li-
teraria já chegou ao commercio
e á industria, todos pararam,
quando á litteratura castelhana,
em Calderon, Lope e Cervantes,
com algum conhecimento, muito
pouco, dos *Pequenos Poemas*, de
Campaner.

São-lhes familiares os nomes
dos nossos primeiros espadas na
politica e nada mais.

Hontem mesmo, em uma larga
conversação com um moço, que é
uma brilhante esperanza pela sua
intelligencia e saber, me jorna-
lista de inspiração fogosa, que
borda uma noticia com a mesma
facillidade com que faz versos su-
blimes e escreve um artigo ins-
pirado na poesia deste seculo
sem par; hontem, fallando com
Carlos Fernandes Dias e toman-
do elle cerveja e eu limonada co-
mo dois camaradas, fiquei surpre-
za do que me elle disse. E' um
apaixonado por Santa Theresza
de Jesus, um religioso dos subli-
mes conceitos da doutrina de A-
vila, mas... oh! assombro! o
pouco que conhece da divina
freira o leu em francez, por não
encontrar em hespanhol nenhu-
ma das obras da santa ideal!

Eu não posso explicar por que
vive o Brazil tão esquecido do
mundo castelhano e não me refi-
ro tão sómente ao castelhano da
Hespanha, mas ao mundo caste-
llano da America, tão proximo,
a dois passos. Aqui se entende o
nosso idioma perfeitamente, mas
nada fazemos por vulgarizar-lhe
as joias litterarias. Os argentinos
e os orientaes, que podem per-
mittir-se o luxo de viajar por
prazer e não veem ao Brazil, não
merecem perdão, e os europeus,
que fogem ás cruzes do inverno
de além e do mesmo modo se
não atrisecam a vir até cá, são se-
res incompletos, falta-lhes algo:
falta-lhes admirar a obra do
Creador na sua manifestação
mais potente e assombrosa.

Depois de terem o que antee-
de, é tempo de dizer-lhes que su-
bi ao Corcovado; subi e não está
nisto o milagre, mas em haver-
me resolvido a descer depois de
ter pisado o cume desse impo-
nente colosso.

Às 11 da manhã de domingo,
21, arrancou da estação o trem
especial em que tomamos logar e
a minha bellissima e encanta-
dora *cicerone* Maria Pia Carque-

BICADAS

216

Sem malicia pego a penna,
Mas não é para bicar,
Quero apenas, do Chanfalho
Noticias fiéis indagar.

Que é feito do grande...bruto?
Onde está, onde se occulta?
Porque não vem applicar
No João Francisco uma multa?

Desde a celebre disputa
Por telephono, entre ambos,
Foi-se o Rozas de Chanfalho
Levando trouxa e mulambos.

Se disse, n'essa occasião:
— «Muito sangue vae correr!
«Um dos dois está de mais!
«Um dos dois hade morrer!

Mas nenhum dos dois morreu
Por serem ambos precisos:
Para matar maragatos
E ao commercio dar prejuizos.

PICA-POA.

PAPELARIA GUARANY

(Antigo Bazar Guarany)

—DE—

LOURIVAL DE A. CRUXEN

RUA 29 DE JUNHO NÚM. 47

Livros em branco e impressos. Artigos à phantasia

Instrumentos musicos

Emporio de sementes para hortã e lavoura.

TIENDA,

Almacem, Ferreteria, Zapateria y Barraca de FRUTOS DEL PAIS

— DE —

JUAN J. OTTEIZA

CALLE SARANDI ESQUINA MONSEÑOR VERA

— RIVERA —

En este establecimiento, recientemente abierto al servicio, encontrará el público todos los artículos que se relacionan con los ramos que abraza, á

PRECIOS SIN COMPETENCIA

Maio 17

Pharmacia Central

HOMCEOPATHICA

—DE—

PEDRO CRUXEN FILHO

Medicamentos de J. A. de Souza Soares, Dr. Vander-Lan e Electricos do A. Sauter.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA 29 DE JUNHO 47 A.—LIVRAMENTO.

(Maio 2)

DR. NAPOLEÃO ACQUAVIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Faz sciencia ao respeitavel publico que pela grande pratica, pelos beneficos resultados obtidos em suas curas e pelo aperfeiçoamento de suas machinas modernas, executa qualquer operação de cirurgia dentaria por difficil que seja.

Especialista em orificações e mais systemas de obturações, extracção de dentes sem dor. Dentes com Pivot.

Todos os trabalhos são garantidos
NOVO SYSTEMA

Dentes e dentaduras sem mola e nem paladar artificial

CHUMBADURAS EM GERAL

HYGIENE DA BOCCA E EXTRACÇÕES

GARANTINDO ESmero E PERFEIÇÃO NOS TRABALHOS

Preços sem competencia, ao alcance de todos

Rua 29 de Junho, em frente á loja de ferragens do Sr. João Pedro d'Avila.

LIVRAMENTO

HORAS DE CONSULTA

Das 8 ás 11 horas a. m. e da 1 ás 4 horas p. m.

EXTRACTO

—DE—

TABACO VIRGINIA SUPERIOR, MARCA

—EL ESQUILADOR—

Es el remedio mas poderoso para curar la sarna de las ovejas. Contiene arriba de 120 gramos de nicotina por litro, segun los certificados de los principales exportadores de lana de esta Republica como tambien de importantes fabricas Inglesas y Francesas, las manchas del EXTRACTO DE TABACO MARCA

EL ESQUILADOR

no dañan absolutamente á la lana ni influyen sobre su precio. Es el GRAN REMEDIO de confianza para los criadores de ovejas.

NETZEN, VINCENTI & C'

CALLE MISIONES 81 C.

MONTEVIDEO

Mar. 1

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Fax-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

La mejor Emulsion

QUE SE CONOCE EN LA

Emulsión Martinez

De Aceite de hígado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olaseoaga — Farmacéutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Fardet, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de hígado de bacalao, en los casos de —anemia, debilidad, raquitismo y tuberculosis— la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restablecer la fuerza, favorecer el desarrollo de las criaturas raquíticas, regular la tuberculosis y restablecer el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gasto de la Emulsion MARTINEZ, no obstante la proporción a máximo de Aceite de Hígado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vendo-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito: Botica del Fenix de J. Martinez Olaseoaga y Gozalbo.

SALTO

ESPECIFICO AUREO DO HARVEY

O GRANDE REMEDIO-INGLEZ

CURA INFALIVEL

DAS SEMEAS NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHACÃO DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS, E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENTAIS

Este especifico é uma cura positiva em todos os casos de moços homens de meia idade, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, aumenta a circulação do sangue ás partes, e é o unico remedio que restabelecerá a saúde e força ás pessoas nervosas debilitadas e impotentes.

Desanimo, receio, grande excitação, insomnia e desmaio geral desaparecem gradualmente depois do uso deste Especifico, resultando sossego, esperança e força.

Este inestimavel Especifico ha sido usado por milhares com grande beneficio e acha-se á venda em todo o mundo pelas farmacias e drogarias.

DIRECCÃO

HARVEY & C^a.

247 East. 32 d. — Street. Nova-York—E. U.

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que soffreis de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchacão do ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apioi, Apioquina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior á todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, eu nasinflammacões do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES:—PHARMACIA PILLAR—LIVRAMENTO

JOÃO CAFFONE — RIVERA

ELIXIR

—DE—

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas. Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dactros, rheumatismos, empingos, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL:—Pharmacia Queros—RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Polim & Irmão

Officina de corrieiro e selheiro

—DE—

OCTAVIO FONTOURA DE OLIVEIRA

RUA 29 DE JUNHO Nº 47

LIVRAMENTO

Esta casa recentemente aberta conta com um magnifico sortimento de seu rumo especializando:

SERIGOTES

Prateados, de metal e lisos,

LOMBILHOS

nas mesmas condições.

SELLINS:

Pam ventaria po

homens, Sras. o

creanças.



PREPAROS Com prata, metal e lisos, artigo este feito a capricho. METAES—Dos melhores fabricantes, esbripos para todos os feitios e gostos, freios, esporas, argollas, bombas etc.

CHICOTES—De prata, metal e lisos.

COLCHÕES—Elasticos, de la e Crina Vegetal, fabricação rapidamente e com esmero.

MALLAS—De todas as qualidades temos um bom sortimento assim como se fabrica á vontade do freguez

EM CARROS, CARRETIHAS E CORREAMES—faz-se com perfeição todo e qualquer trabalho, assim como encorrea-se, reforma-se e compõe-se qualquer obra de trança para o que dispõe de habil official.

CHINELLOS—Variado sortimento de chinellos para homens, Sras. e creanças.

A casa aléa do pessoal apto de que dispõe trabalha muito barato porém não fia decididamente

NÃO FIA A NINGUEM

Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Abascal & Co participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidacão de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos do luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa de SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDI — RIVERA

Julho 7

INDUSTRIA

Italo-Braziliana

IMPORTANTE NOVA FABRICA DE MASSAS

—DE—

FELICE ZACCARO & C^a

Nesta fabrica, montada com machinas aperfeiçoadas o dirigida por um pessoal habil, fabrica-se Macarrão branco de todas as qualidades pelo systema napolitano. Massa amarella. Ha sempre grande sortimento para vendas por atacado e a varejo. Está habilitada a executar qualquer pedido, por maior que seja, com urgencia.

Não tem empetidor ou rivalidade

PREÇOS RAZOAVES

RUA 18 DE SETEMBRO ESQUINA 1º DE MARÇO

LIVRAMENTO

Jun. 7

6 m.

alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO FRIFANELO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza o solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verifiquem-se-ão

LIVRAMENTO